

Sessão 13/09/2023

**O Vereador Rodrigo Horn**, MDB, saudou a todos e falou não querer se estender muito pois acredita que seus colegas que antecederam nas falas, colocaram tudo o que vivemos e ainda estamos chocados, meio atordoados, sendo que agora a ficha está caindo do que aconteceu. Disse que, como Presidente desta Casa Legislativa, está anunciando a devolução de todos os valores do orçamento da Câmara de Vereadores, este livre das despesas previstas até o final do ano para que o Poder Executivo possa fazer as aplicações necessárias das consequências da calamidade da última semana com fortes chuvas, ou seja, irão calcular os gastos fixos da Câmara, cortando viagens a Brasília, Porto Alegre, será cortado todos os recursos de cursos até o final do ano. Explicou que farão o cálculo de quanto sobrar e darão ao Executivo para que ele possa analisar e ver a melhor maneira de gastar esse valor. Disse que não é um valor muito alto, pois a nossa Câmara é enxuta, umas das Câmaras mais enxutas do Vale do Taquari, sendo que os Vereadores, por exemplo, não ganham décimo terceiro e nem por sessão extra, mas vão ajudar com o que tem. Comentou que para que este auxílio seja dado ao Executivo é necessário fazer um projeto e que o mesmo seja votado em seguida, se tiver que fazer uma sessão extra, irão fazer. Sugeriu que o Executivo estude a possibilidade de auxiliar os municípios como por exemplo com o aluguel social, ajudando as pessoas que perderam suas casas com um aluguel mensal, assim como foi feito em outros municípios e/ou com auxílios a empresas atingidas para que o comércio e as indústrias não parem, pois não tem nada pior do que perder seus bens, matérias e seu emprego. Dando continuidade, fez ainda um comentário, mas disse que não quer que o entendam mal, como uma pessoa demagoga ou um político qualquer, quer ser realista com todos. Comentou que alguns meses atrás veio uma verba de um deputado, que o Marcelo conseguiu e disse com todas as letras que essa verba era um recurso livre, o que significa que ao invés de comprar uma máquina, um trator, um carro para saúde, poderia ser comprado qualquer outro equipamento, qualquer outra máquina. Informou que na madrugada, Kurt, Maninho, usaram seus barcos, pois não tem nenhum barco da Defesa Civil no Município, sendo que todo ano ou de dois em dois anos, existe uma cheia. Pediu porque o Município ao invés de comprar uma máquina, que também é necessário, não compra um barco, ao menos um, pois não é um valor tão exorbitante, acredita que com cinquenta ou sessenta mil já compra um barco e, pelo menos, já pode salvar uma vida. Falou que motoristas têm, pois o Kurt tem carteira, que está usando-o como exemplo, pois ele ajudou na enchente e, para quem não sabe, ele é marido da assessora. Disse ser apenas um comentário. Após, comentou que precisam ver o lado positivo disso, de como foi bonito o pessoal, prefeitura, todo mundo querendo ajudar, levando água, mantimentos, roupas e chegar no Ano Bom parecendo um baile, o pessoal falando: “nossa parece que estamos num baile de kerb, olha a comida que tem, churrasco, um banquete”; todos sujos, cansados, suados de limpar as casas. Afirmou que foi uma união tão linda que devemos levar para o resto de nossas vidas, sem partido político.